

4. PROCURAR VERIFICAÇÃO

Como acabaste de aprender, só porque o conteúdo criado pela IA generativa parece e soa realista, não significa que o seja.

Dica: As imagens, os vídeos e os textos online que te fazem sentir emoções intensas como medo, nojo, admiração, raiva e ansiedade têm maior probabilidade de se tornarem virais. Estes conteúdos altamente emocionais são também uma forma eficaz de obter cliques e espalhar desinformação; as ferramentas de IA podem ajudar a aumentar esta viralização. Presta atenção às tuas reações e interpreta estes sentimentos como um sinal de que precisas de mais tempo para verificar se o que estás a ver ou a ler é legítimo.

Há alguns organismos mundiais em que podes confiar, como a International Fact-Checking Network (Rede Internacional de Verificação de Factos), para saberes quais são as fontes que têm mais cuidado com a verificação das informações que publicam. Na página dos Signatários (ifencodeofprinciples.poynter.org/signatories), procura o teu país para veres quais são as fontes que constam da lista. **Snopes.com** e **PolitiFact.com** são dois recursos fiáveis para os leitores nos Estados Unidos.

Mas espera, não acaba aqui! Há muito mais a dizer sobre a IA. O Data Detox Kit contém muitos guias sobre IA, bem como outros tópicos como privacidade de dados, segurança digital, bem-estar virtual, desinformação online e muito mais.

Mais informações em DataDetoxKit.org



Um produto de
**TACTICAL
TECH**

Com o apoio de
European **MEDIA AND
INFORMATION** Fund
Managed by
Calouste Gulbenkian Foundation

D A T A
D E T O X
K I T



QUAL É O ALARIDO EM TORNO DA IA?

A “IA” tornou-se uma palavra da moda que é utilizada para descrever todos os tipos de ferramentas e aplicações, desde assistentes virtuais até geradores de deepfakes.

Há muita atenção à volta dos aspetos divertidos ou criativos destas novas ferramentas “fixes”... mas sabias que a IA também está a ser utilizada em muitos dos sistemas essenciais que afetam a nossa vida quotidiana, tais como o emprego, a saúde, a educação, a aplicação da lei e muitos outros?

As ferramentas de IA estão a tornar alguns sistemas muito mais rápidos e eficientes. Mas isto também significa que está a aumentar a velocidade e a eficiência de outras coisas, por exemplo, perigos digitais como desinformação, burlas e assédio que podem mudar a vida das pessoas... e até mesmo influenciar o voto delas.

Ao leres este Data Detox, vais poder olhar mais de perto para a IA e ver que todo este alarido também pode ter um grande custo.

Vamos lá!

1. DESMISTIFICAR A IA

Compreender como funciona a IA não tem que ser um bicho de sete cabeças. Há quem fale dela como se fosse magia, mas a “inteligência artificial” é apenas uma máquina.

Sabias que...? A “IA” refere-se a uma variedade de ferramentas concebidas para reconhecer padrões, resolver problemas e tomar decisões a uma velocidade e escala muito superiores às dos seres humanos. Mas, como qualquer ferramenta, a IA é concebida e programada por seres humanos. As pessoas que criam estas máquinas dão-lhes regras que devem seguir: “Faz isto, não faças aquilo”.

Quando se fala de IA, pode-se estar a falar de muitas coisas. Aqui estão alguns exemplos de ferramentas de IA que são especialmente populares:

- As **ferramentas de geração de texto** criam conteúdos com base em determinadas palavras-chave (ou “instruções”) definidas pelo utilizador. São treinadas com grandes quantidades de texto obtido na internet, com diferentes níveis de qualidade.
- As **ferramentas de geração de imagens** criam fotos ou vídeos com base em determinadas palavras-chave definidas pelo utilizador.
- Os **sistemas de recomendação** mostram-te conteúdos que eles preveem ser aqueles com os quais tens maior probabilidade de interagir ou nos quais vais clicar. Estes sistemas funcionam em segundo plano nos motores de pesquisa, nos feeds das redes sociais e na reprodução automática no YouTube.



Um produto de
**TACTICAL
TECH**

Com o apoio de
European | **MEDIA AND
INFORMATION** Fund
Managed by
Calouste Gulbenkian Foundation

2. SENTE O PESO DA IA

Embora as ferramentas de IA possam parecer “virtuais”, elas têm um impacto real no ambiente físico.

Sabias que...? Os edifícios onde se encontram os servidores que alimentam a IA e a internet são chamados “centros de dados”. Aquecem tanto que precisam de ar condicionado ligado 24 horas por dia. A combinação de servidores e tubos de refrigeração produz imenso ruído e requer muito terreno, água e energia.

Os centros de dados são apenas uma das manifestações físicas da IA. Para se ter uma ideia completa, seria necessário analisar a mineração, o fabrico, a produção e a eliminação de dispositivos, servidores, satélites, cabos submarinos de internet e outros componentes.

3. PRESTA ATENÇÃO AOS MEDIA SINTÉTICOS

Quando se fala de IA, é frequente referir-se à IA generativa e aos seus resultados, os media sintéticos: nomeadamente, os textos, imagens, vídeos e áudios gerados pelas ferramentas de IA. Estes resultados parecem reais, mas na verdade são gerados por programas de computador.

Dica: Procura exemplos de media sintéticos para compreender melhor o quão realistas podem parecer as imagens, os vídeos e as vozes clonadas gerados pela IA. Podes pôr-te à prova com um quiz como o AIGeneratorNot.com. Os resultados podem surpreender-te!

Entrar na toca do coelho dos media sintéticos pode-te levar rapidamente para conteúdos pouco seguros, por isso toma cuidado com o que geras e com o que procuras. Além disso, muitas vezes as empresas por detrás das ferramentas de IA não explicam claramente quais são os dados que estão a recolher sobre ti e para que fins, por isso procede sempre com cautela.

Experimenta: Escreve instruções de texto que podem gerar imagens de IA utilizando uma ferramenta gratuita como o Perchance.org para veres como funciona. Nesta ferramenta, podes escrever uma descrição do que queres ver, por exemplo, “gato com um lenço vermelho” e depois carregar em “gerar”.

Agora que já viste e ouviste exemplos de media sintéticos, consegues perceber porque é que as pessoas caem tão facilmente no engano?

